



EXPOSIÇÃO

LEMBRANÇAS

POR

RAFAEL MURIÓ



Ao longo de seus 52 anos de carreira, Rafael Murió é destaque por ser um dos artistas brasileiros com maior presença em eventos nacionais e internacionais como "Art Meeting in London", na Base ArtGallery, em Londres; participou nos últimos anos de exposições em Nova York, Washington, Canadá, Portugal, Espanha, Austrália, Itália, Suécia, Alemanha, Índia, Turquia, Rússia, China, Japão, México, Argentina, Chile entre outros. Nos últimos 7 anos, tem sido convidado para expor suas obras no Museu do Louvre, na França. Foi homenageado três vezes pela Rede Globo, no programa Domingão do Faustão, onde suas obras foram expostas para mais de 50 milhões de espectadores.

Le

Dados biográficos de Nelson Rafael Muro não nos fornecem informações satisfatórias, mas tampouco precisamos delas para falar do percurso artístico deste desenhista, que também é músico, publicitário e pintor. Ele nos traz, nesta mostra da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul, por meio da Pinacoteca Municipal, um recorte de tempo e memória que intitulou *Lembranças*.

São trabalhos reinventados, nos quais ele próprio dialoga com duas décadas de marcante produção; obras recentes, mas voltadas a sensações demarcadas. São objetos que ressurgem da infância e da adolescência do artista, imagens engajadas ao seu universo, a um tempo passado, de quando Rafael Murió ainda não era um profissional de publicidade de grande sucesso, mas que retorna ao seu imaginário pessoal, interior e intransferível.

Sucesso que se deve, além do talento nato, à dedicação e ao envolvimento com a criatividade. Ele sempre esteve comprometido com a criação, para suprir as exigências específicas de sua área de trabalho, mas quando deixa esses fazeres direcionados a outros, volta-se a si próprio, e se expressa na individualidade do ateliê.

Seu *feeling* do momento presente lhe fornece o tom, a cor e o assunto. Imagens que fogem da realidade e se transformam oniricamente, desconectadas e, ao mesmo tempo, presas ao tempo de cada uma.

Certamente, muitos visitantes reencontrarão nestes trabalhos – selecionados pelo artista – suas próprias *Lembranças*: Pernalonga, palhaços Arrelia e Torresmo, Celly Campello e os banhos de Lua, as fitas cassete, calças Levis, a Kombi, *Os Muppets*, os brinquedos e brincadeiras, Pelé... imagens que voltam de um passado recente e que, para cada um, estarão associadas a sua respiração, seu ego, sua atuação nesse mundo cercado de apelos visuais.

Murió não é dado a teses e longos discursos, inúteis e despropositados. Objetivo, direto e claro, nos leva prontamente a um universo de cores e formas encantadas, mas, sobretudo, seguras, bem posicionadas, orientadas por uma disciplina interior que em nada impede a originalidade e o atrevimento.

Nunca nega os estímulos artísticos que lhe foram oferecidos pelo contato direto com obras e artistas. No intenso vai e vem da vida bem-vivida, desveste-se para levar à tela – assim como ao teclado – porções de tempo que colhe e transforma em cor, forma ou sons.

Palimpsestos de memória, plasmados nas *Lembranças* de Nelson, se sucedem nas obras de Murió.

Neusa Schilaro Scaléa

Coordenadora da Pinacoteca Municipal

lembranças

Os bastidores

A exposição individual é uma grande responsabilidade para o artista e requer planejamento, dedicação, criatividade e inspiração.

A escolha do tema

LEMBRANÇAS já vinha rondando minha cabeça há algum tempo e parece que as informações, os textos que chegavam até mim, concretizavam cada vez mais essa ideia.

Se de fato as lembranças da infância nos ajudam a descobrir quem de fato somos, aproveitei essa oportunidade e entrei no túnel do tempo.

Como dizia Manoel de Barros: "Não fui um menino peralta. Agora tenho saudade do que não fui, então faço outro tipo de peraltagem" – através da minha arte.



Influências

Para mim o processo criativo vai se formando de fragmentos coletados em cada momento de vida e armazenados em uma caixa-memória especial. E de repente, não mais que de repente, acontece uma revolução que mistura todos os fragmentos, sendo que dessa mistura nascem conceitos completos. Com esse tema não foi diferente. O fato de ter nascido numa 6ª feira de carnaval, com toda sua sonoridade e colorido juntou-se à observação constante dos grafismos de rua e às obras vistas e estudadas detalhadamente em ateliês e galerias internacionais, principalmente da África e Austrália, fazendo surgir os traços especialmente desenvolvidos nessas obras.

Seleção de lembranças

E como selecionar lembranças para esses potes? Simplesmente fechei os olhos, fiz uma viagem para dentro de mim e tentei descobrir o que me fazia feliz. É exatamente isso que prevalece em noventa por cento desse meu trabalho que também inclui momentos históricos marcantes dessa vida que agora compartilho com vocês.

Rua Capeberibe - O começo de tudo



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Foi em 26 de fevereiro de 1954, São Caetano do Sul – São Paulo – Brasil, na Rua Capeberibe 512, quando ainda não se falava em CEP, que a parteira me trouxe à luz. Filho de Olivia Aparecida e Nelson Muro, nasci Nelson Rafael Muro, o menino que se tornaria Rafael Murió, o artista Sul-Caetanense que sairia de sua cidade natal para conquistar o mundo com sua arte.



Primeiro amigo

As imagens de meus pais, de meu irmão que nasceria dois anos depois, os cheiros de nossa casa, os sons, as rotinas, se fundem e confundem, mas o primeiro amigo, o ursinho marrom, sem nome, mas com identidade própria, é presença marcante que me acompanha através da infância e por toda a juventude.



Brincando na rua

Ainda vejo o pão de corda rodopiando na mão de meu pai, o pequeno triciclo, companheiro das calçadas de São Caetano, o iô-iô subindo e descendo como a vida, dando piruetas na ponta do barbante, as mais coloridas bolinhas de gude ganhas e perdidas a cada palmo, a cada jogada do mata-mata, e o carrinho de rolimã descendo a ladeira da casa de meu avô, numa "vula" que parecia superar a velocidade do som.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

O doce gosto da infância

E falando de meu avô é impossível não lembrar dele nos dando alguns cruzeiros para comprar doces em seu próprio armazém. Primeiro era a vitrine de doces de abóbora, batata doce, guarda-chuva de açúcar e depois foram aparecendo os primeiros sucos artificiais, drops, cigarrinhos de chocolate e chicletes, dando um sabor especial ao gosto da infância.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Respeitável público!

Era na televisão da casa da Tia Maria que me divertia com meus palhaços favoritos: Arrelia e Torresmo. Eles faziam dupla com Pimentinha e Fuzarca, mas minha atenção ficava fixa nesses dois homens-bonecos que faziam humor simples de riso aberto. À cada pincelada, tudo vem à mente: as piadas, as frases repetidas, os gestos esperadamente inesperados. E a gente ria...



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Fantasias infantis

Os desenhos animados eram puro encantamento cheios de pica-paus, coelhos, gatos e cachorros naturalmente falantes. Mais do que diversão, colocavam lições de vida. E com o passar dos anos, os personagens também foram desenhando uma linha imaginária que saía do Gato Felix e deslizava pelas teias do Homem Aranha, levando a mente infantil para as grandes armações da vida. E a gente sonhava...



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Primeiro grande herói

Sonhava e acreditava que o National Kid, meu primeiro grande herói, era mesmo capaz de voar, de salvar a todos, enquanto os adultos grudavam olhos e ouvidos nas notícias do Repórter Esso e os comerciais de leite, biscoitos e cobertores, indicavam que já era hora de dormir.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Descobrimos a arte

E com todos os sonhos, informações, raladas de joelho, brigas de moleque e o interesse e orientação de minha mãe, meu espírito artístico vai tomando forma. Na busca da expressão de meus "eus", os mundos da música e da pintura vão se manifestando através da facilidade que percebi ter de conversar e trocar ideias com pinceis e instrumentos musicais.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Coleção Brasil

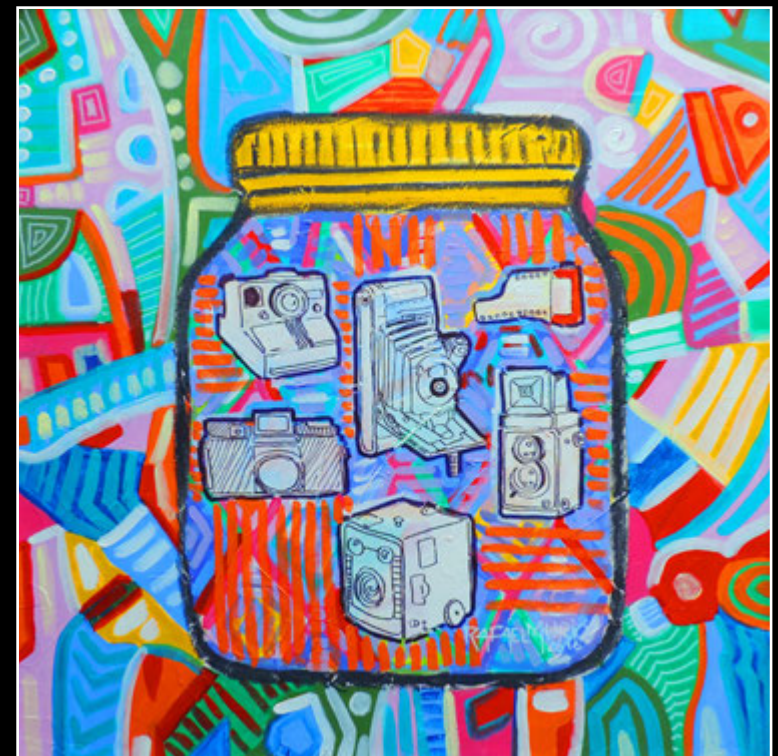
No começo, mais do que o desejo de colecionar, foi a atração artística que me levou para o mundo dos selos. As filigranas, as cores, os desenhos, as ideias, os conceitos resumidos e escancarados num minúsculo pedaço de papel pareciam gritar: "Vá em frente, observe, aprenda a se expressar".



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Juntando as coisas

Depois vieram as coleções de fato. A vontade de armazenar dados, de acompanhar histórias, de entender enredos, me fizeram ir de figurinhas do Mickey, a Perdidos no Espaço e Amar É, juntando tudo com as primeiras percepções e visões de mundo, os primeiros sentimentos, alegrias e tristezas, descobertas e encantamentos que afloravam no que se tornariam os traços e cores de minha obra.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Eternizando momentos

A paixão de meu pai por máquinas fotográficas fixou em papel todos os momentos familiares, pessoais e profissionais, registrando literalmente cada passo, cada avanço, tornando inesquecíveis detalhes que de outra forma passariam despercebidos.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

A alegria no esporte

O clube Juventus foi um marco especial em minha vida e onde pude dar vazão ao gosto pelos esportes que me fascinavam. Hoje percebo que tudo me remetia à arte: a agilidade na jogada de tênis, o equilíbrio na ponta do trampolim, o alinhamento no salto em altura, a força do judô e do karatê, alinhavam minhas formas de expressão artística dentro do movimento físico.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

A influência da moda

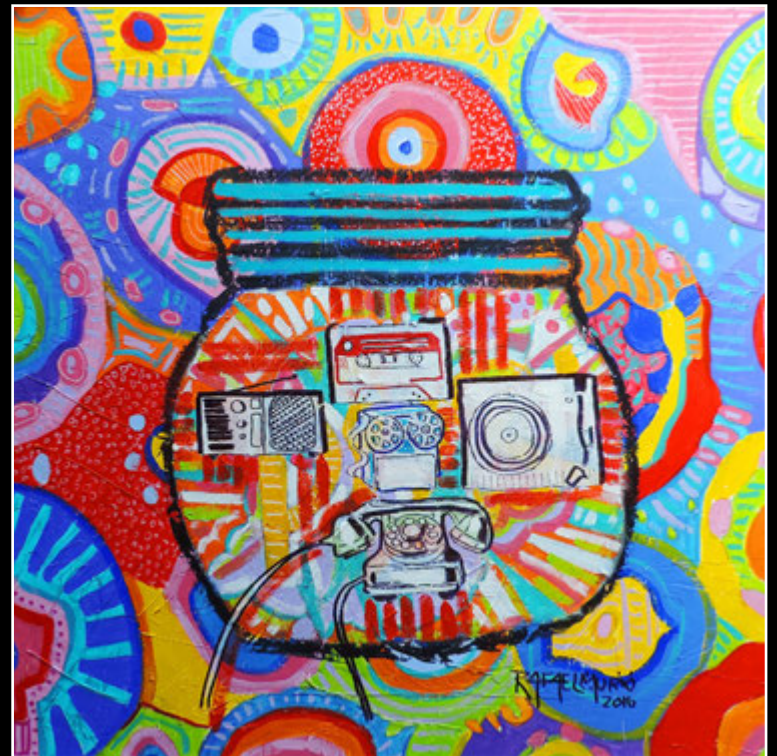
E a moda se faz presente, influenciando e sendo influenciada pela arte. Foi minha prima Marilena quem me apresentou o Rock-and-roll que as moças dançavam com seus vestidos de bolinhas rodopiantes. Nos "points" do momento comprei minha primeira calça Calhambeque e depois, com orgulho, ostentava a famosa marca "Lee" no bolso traseiro, tudo coroado pelas divulgações de meu Tio George, Diretor da Clipper.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Transportes marcantes

Os passeios de bonde com meu pai, a Kombi escolar, o Fusca - primeiro carro da família que nos levava passear nos finais de semana, foram transportes que marcaram diversas etapas de minha vida. Mas a tão desejada lambreta, símbolo da liberdade juvenil ficou só no sonho jamais autorizado pela minha mãe.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

A comunicação trazendo arte

A música e a comunicação começavam a entrar na era, hoje jurássica, da tecnologia. O telefone de disco, a fita K-7 gravando os hits musicais, o rádio tocando os grandes sucessos do presente e a radio-vitrola, imparcial, embalando os bailinhos da molecada com os discos de vinil e alegrando adultos com os discos 78 rotações de goma laca.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Costumes de casa

Todos temos nossas manias, regras e costumes, e em nossa casa isso não era diferente. Uma das coisas mais marcantes e que fazia os outros rirem ou se horrorizarem, mas que se repetia todos os sábados como uma grande farra, era comer pizza assistindo televisão na cama de meus pais.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Lembrando com saudades do tempo que já passou

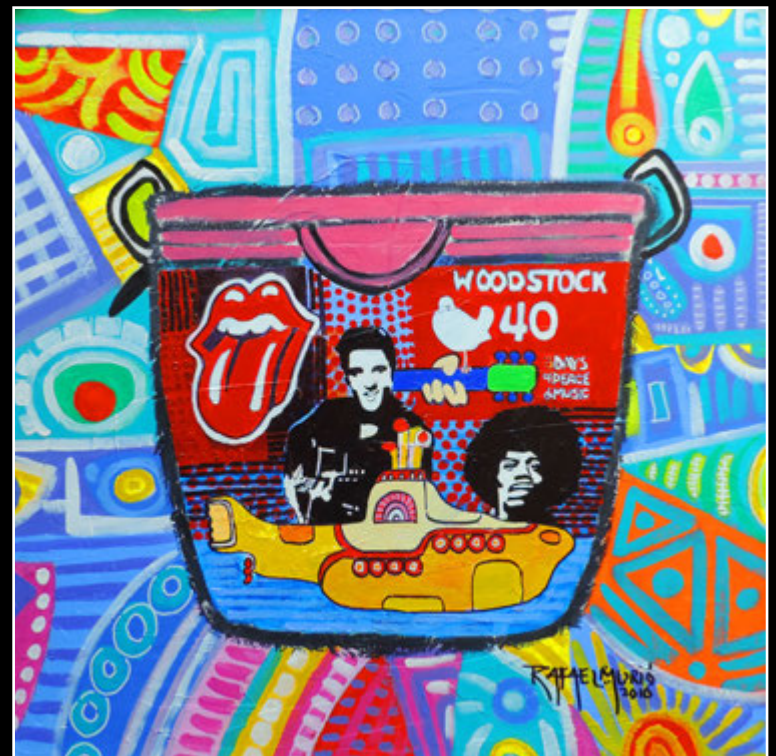
A música, sempre presente em minha vida, não podia deixar de aparecer em toda sua plenitude. O mercado nacional me trouxe referências como Celly Campello, a turma da Jovem Guarda, o Grupo da Tropicália com suas propostas baianamente inovadoras. Os Festivais da Record e os internacionais da Globo, movimentavam toda a sociedade em torcidas ferrenhas que também se voltavam para o estranho gênio "Maluco Beleza".



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

A rebeldia de Hair

Como descrever a emoção de um jovem, em plenos anos 70, Era de Aquarius, na Inglaterra, assistindo Hair? Não dá. Era a sensação da mudança, da transformação do mundo. A rebelião através do gritante slogan de Paz e Amor, o Movimento Hippie tomando forma, som e cor.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Absorvendo sons internacionais

Beatles com seu Submarino Amarelo, o céu de diamantes de Lucy, sucessos seguidos de sucessos, revolucionando meus conceitos musicais. Acha pouco? Então acrescente a eletricidade chamada Rolling Stones, a guitarra mágica de Jimmy Hendrix, o fascínio de Elvis Presley e enfeite tudo com Wood Stock. Uma grande mistura, de gêneros diversos, mas de expressão única.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Ídolos e conquistas

E meus heróis, meus ídolos, foram se delineando e me influenciando ao longo dos anos: Armstrong conquistando o espaço, Ayrton Senna ganhando as pistas com manobras e velocidades até então inimagináveis, a loucura extravagante de Salvador Dali, o reggae de Bob Marley - uma música para se sentir, e John Lennon cantando seu Imagine, embalava meus sonhos.



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

Momentos históricos

Impossível ficar indiferente aos acontecimentos históricos que influenciaram toda uma geração e cujos ecos ainda repercutem através dos tempos e em minha memória: a construção de Brasília, fruto da loucura de um estadista e concretizado por duas mentes brilhantes, as consequências da Guerra do Vietnam, a terrível criação do mito Che Guevara, a política e renúncia de Janio Quadros, o Golpe Militar de 64, o covarde assassinato de Martin Luther King e tantos outros que extrapolam a capacidade deste pote.

Proteção



90cmX90cm | Técnica: mista | 2016

E por último, mas não por fim, as derradeiras lembranças juvenis, nos anos 80, quando começam as grandes responsabilidades, onde a fazenda representa a produção, o crescimento, a necessidade de nutrir o corpo e o espírito, dentro do pote da esperança, do pote que me protege de todos meus fantasmas caoticamente espalhados nos grafismos externos da street-art.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS COMPLEMENTARES

A produção dessas obras utilizou técnicas e materiais diversos, obedecendo uma sequência necessária para dar destaque a cada um dos elementos nelas contidos.

Técnicas:

Colagem, pintura e desenho

Materiais:

Tinta acrílica, tinta à óleo, carvão, giz pastel e caneta hidrográfica

Fases técnicas:

O desenvolvimento de cada obra obedeceu a cinco fases específicas:

1

Preparação da tela com uma base branca dando efeito de movimento e profundidade para as cores e formas que sobrevieram;

2

Delineamento do fundo, com carvão, produzindo formas geométricas diversas;

3

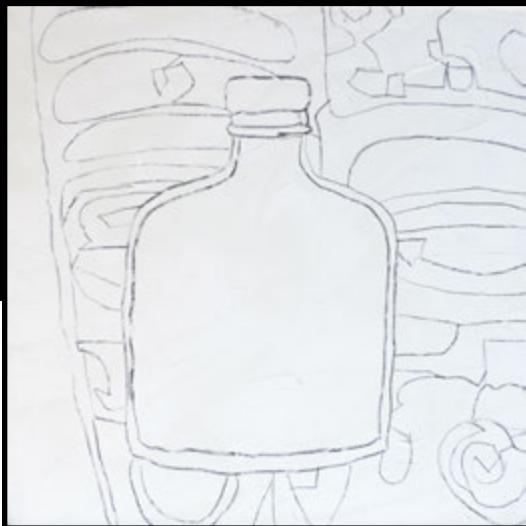
Pintura das formas geométricas do fundo;

4

Delineamento e colocação dos potes sobre o fundo;

5

Preenchimento dos potes com as lembranças.



Palavra do artista

Queridos amigos e amigas...

Dizer obrigado, às vezes, não é suficiente para agradecer o tão amável e gentil que todos foram comigo neste importante estágio da minha vida.

Vocês dedicaram preciosos momentos de seu tempo, momentos que me trouxeram confiança e tranquilidade para levar a cabo este projeto tão importante da minha carreira.

Neste instante, sem saber como retribuir tanto carinho, uso da simplicidade e agradeço, de coração, a todos vocês.

Obrigado por tudo!

Rafael Murió

FICHA TÉCNICA

Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul

Presidência

Sonia Maria Franco Xavier

Curadoria

Neusa Schilaro Scaléa

Projeto Pedagógico

Nair Alves Duarte

Arte-Educação

Fabiana Cavalcante

Difusão Cultural

Talita Scotá Salvatori

Assessoria de Comunicação

Paula Fiorotti

Marília Tiveron

Montagem

Antonio Reginaldo Canhoni

Auderi Martins

Ari Osvaldo Tonon

João Alberto Tessarini

Apoio Logístico

Walquiria Felix

Atendimento

Angelita Theodoro

Elza Voros

Rita da Silva

Jurema Fiorelli Fernandes

Emília de Freitas

Claudinê Lucio Celestino de Salles

Ermelinda Jovita Morelli Helena

Agência DAMulticom

Assessoria Geral

Selma Borghesi Muro

Daniel Borghesi Muro

Ricardo Soares

Mari de Oliveira

Luana Santos

Projeto Gráfico

Thiago Andrade

Reinaldo do Carmo Ferreira Junior

Jonatas Alcântara

Assessoria de Imprensa

Mariana Savioli Longhini

Produção Gráfica

Carlos Cesar

Rodrigo Morgado

Mídia

Everton Araujo

Marcos Braga

EXPOSIÇÃO
LEMBRANÇAS
POR
RAFAEL MURIO

Exposição:
De 29 de abril a 11 de junho de 2016

Visitação:
Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h,
e sábados, das 9h às 13h

Pinacoteca Municipal
Av. Dr. Augusto de Toledo, nº 255
Bairro Santa Paula
São Caetano do Sul - SP

www.rafaelmurio.com.br



@rafaelmurio



/rafael.murio.5

Patrocínio



ACRILEX®



SÃO CAETANO DO SUL

Realização

PINACOTECA
MUNICIPAL



Apoio Cultural



Arte
Em tela e molduras

da
multi
com.



Lady
Cake

